

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Viana Jovem:** Realiza-se no próximo domingo, dia 16, o X VIANA JOVEM, este ano em Viana do Castelo e subordinado ao tema “Bom Mestre, que devo fazer para alcançar a vida eterna?” (Mc 10, 17). O programa será o seguinte: 9h – Acolhimento no Jardim D. Fernando (junto à Sr.ª da Agonia); 10h – Encontro com o outro, no Largo de S. Domingos; 11h – Encontro com Deus, na Praça da República; 12h – Eucaristia, na Sé Catedral; 13h – Almoço/piquenique na relva da marina.

Esta décima edição do encontro diocesano da juventude realiza-se no centro histórico da cidade de Viana do Castelo. O Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil de Viana do Castelo, que organiza esta actividade sobre o tema da Jornada Mundial da Juventude, espera mais de cinco centenas de jovens de todos os arcpregados. Pedem a presença alegre dos jovens que serão convidados a vestir uma t-shirt alusiva a este dia e a participar activamente (€1). «É o dia diocesano dos jovens para

manifestar a nossa juventude e a alegria cristã».

**Passeio Paroquial a Santiago de Compostela:** Programado pelo Conselho Pastoral, realiza-se no próximo dia 10 de Junho, feriado nacional, um Passeio Paroquial a Santiago de Compostela. Para inscrições dirija-se ao pároco. Preços do bilhete: Maiores de 12 anos – 10 €; Até aos 12 anos – 7 €. Este preço inclui apenas a viagem.

**Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: “Sócios da Boa Vontade” (Grupo de Utentes do Centro de Convívio) – 37 €; Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 15 € (referente à venda de bolos); Dorinda Moreira Esteves – 5 €; Anónima – 20 € (mensal); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Margarida de Jesus Sousa Lima – 30 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal: Março e Abril); Marco Palma – 50 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
10	Seg	18,30	Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Luís Cristino Soares Alheira
11	Ter	18,30	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Eduardo Augusto
12	Qua	18,30	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; 7 jovens falecidas em acidente; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Marília Fernandes Rodrigues Alves e família
13	Qui	18,30	Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos
14	Sex	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; Narciso Manuel Morais Santa Marinha; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto (30.º dia)
15	Sáb	18,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
16	Dom	10	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves

# PARÓQUIA V I V A

N.º 486 – 09/05/2010

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



### 6.º Domingo da Páscoa – Ano C



« disse Jesus aos seus discípulos: “Quem Me ama guardará a minha palavra e meu Pai o amará; Nós viemos a ele e faremos nele a nossa morada. ... o Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos recordará tudo o que Eu vos disse”»

(Evangelho)

### Biografia Breve do Papa Bento XVI

1927 “Nasci no dia 16 de Abril, Sábado Santo, em Markl im Inn (Baviera). Fui baptizado na manhã seguinte. A parte mais importante e mais bonita da minha infância passei-a em Traunstein, uma cidade muito influenciada por Salzburg. Por conseguinte, Mozart entrou na nossa alma desde o princípio, e ainda hoje continua emocionando-me porque é tão claro e, ao mesmo tempo, tão profundo.”

“No Outono, íamos aos campos procurar alface-brava; nos prados em redor encontrávamos, sob orientação da nossa mãe, várias coisas úteis para o presépio.”

“Não sou capaz de indicar uma prova de verdade da fé mais convincente do que a sincera e franca humanidade que a fé fez amadurecer nos meus pais e em muitas outras pessoas que encontrei ao longo da vida.”

1939 J. Ratzinger entra no Seminário.

Depois da guerra dirá: “Gratidão e vontade de renascer, de trabalhar na Igreja e para o mundo, eram estes os sentimentos que dominavam a atmosfera daquela casa.”

1943 Juntamente com os colegas de Seminário é obrigado a prestar serviço militar: “Uma noite tiraram-nos da cama e mandaram-nos reunir ainda meios adormecidos. Um oficial das SS chamou-nos da fileira, um a um, e tentou induzir-nos a que nos alistássemos voluntariamente no corpo das SS, aproveitando-se do nosso cansaço e da posição de cada um em frente ao grupo todo reunido. Muitos camaradas, que inclusive eram boas pessoas, foram alistados desta maneira, neste grupo criminoso. Juntamente com outros, eu tive a sorte de poder dizer que queria ser sacerdote católico. Cobriram-me de impropérios e de insultos e mandaram-nos para trás...”

1951 É ordenado sacerdote juntamente com o irmão Georg: “Éramos mais de quarenta candidatos; quando fomos chamados respondemos Adsum ‘Eis-me aqui’. Era um esplêndido dia de verão que se tornou inesquecível como o momento mais importante da minha vida.”

1952 Começa a sua actividade como professor de teologia. Quando do Maio/68 ninguém lhe tirou o microfone ou lhe atirou ovos: “Não, sempre se entendeu bem com os alunos. Uma vez houve um debate com os professores Kung, Seckler, Ratzinger, Neumann. Na apaixonada discussão que se seguiu o professor Ratzinger não abriu a boca. De repente ouvem-se as vozes dos alunos: ‘que fale Ratzinger, que fale Ratzinger...’”

(Continua na pág. 3)

## 6.º Domingo da Páscoa – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura:** Act. 15, 1-2.22-29

**2.ª leitura:** Apoc. 21, 10-14.22-23

**Evangelho:** Jo. 14, 23-29

#### - Com a “marca” do Espírito -

O primeiro concílio da História da Igreja, conhecido por ‘Concílio de Jerusalém’ e de que a primeira leitura nos refere a temática, a convocação e a conclusão, foi não só importante pela decisão tomada e que abriu definitivamente o horizonte da Igreja às dimensões do mundo, mas também porque pode ser considerado modelar para a forma de o governo na Igreja ser exercido.

Com efeito, o relato completo do livro dos Actos dos Apóstolos (cap. 15) diz-nos que este concílio foi muito ‘vivido’, pois o assunto era discutido por toda a parte. Na aula conciliar, houve intervenções de carácter doutrinal, como a de Pedro (vv 7-11), houve partilha de experiências (por parte de Paulo e Barnabé – v 12) e intervenções mais de carácter conclusivo, como a de Tiago (vv 13-21), cujas propostas acabaram por ser aceites quase na íntegra.

Por outro lado, a decisão final não foi transmitida à parte da Igreja mais directamente visada – os cristãos oriundos do paganismo – apenas através de um documento, mas este foi entregue em mão por enviados especiais que, de viva voz, procuraram assegurar a comunhão entre todos os cristãos e, assim, todos (‘conservadores’ e ‘progressistas’) pudessem apanhar o comboio da catolicidade, sob a chancela do Espírito Santo – “pareceu bem ao Espírito Santo e a nós”. Essa catolicidade encontra-se bem explícita na visão do Apocalipse, sob a forma de cidade fortificada, mas com doze portas de acesso, dia e noite abertas.

Curioso é também constatar que a decisão final pouco tem a ver com o essencial do Cristianismo (a fé no Senhor Jesus e a prática do mandamento novo), mas essencialmente com as práticas exteriores que caracterizavam o culto pagão (carnes imoladas, sangue e carnes sufocadas), cujo valor – tal como o da circuncisão judaica – vai dizê-lo S. Paulo mais tarde – é nulo: “em Jesus Cristo nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor, mas a fé que actua pela caridade” (Gál. 5,6).

Porquê então a importância dada a um aspecto tão secundário? É que a adesão a Cristo abarca todo o nosso ser e toda a nossa existência numa comunidade, que é a Igreja. Por isso, a verdadeira fé tem também uma dimensão visível, social, comunitária.

Em tempos como os nossos, em que tanto se apregoa uma visão intimista da fé, despida de qualquer vivência ou manifestação exterior e social, vale a pena reflectir sobre as conclusões deste primeiro concílio da história da Igreja, pois elas podem ajudar-nos a recuperar e apreciar esta dimensão da nossa fé, já que também ela tem a ‘marca’ do Espírito Santo.

*Pe. José de Castro Oliveira*

### «Bento XVI em Portugal» online

[www.bentoxviportugal.pt](http://www.bentoxviportugal.pt) é o endereço do sítio criado pela Conferência Episcopal Portuguesa, que pretende ser fonte de informação do programa da visita papal, repositório de notícias, fotografias e outros conteúdos relacionados com a visita que o Santo Padre irá realizar entre os dias 11 e 14 de Maio próximos.

Com um design muito bem conseguido, o utilizador, ao entrar neste sítio, consegue facilmente descobrir onde se encontra e, acima de tudo, perceber o grande objectivo desde espaço virtual. Dada a quantidade de informação disponível, não podemos analisar todas as opções, portanto, iremos apenas destacar aquelas que consideramos mais relevantes. No item “Portugal e os papas”, podemos ler excelentes artigos relacionados com as três visitas de João Paulo II (o Papa de Fátima), com a visita em 1967 de Paulo VI (o humilde peregrino) e ainda os Papas na história de Fátima. Caso pretenda saber um pouco mais sobre Bento XVI, nomeadamente a sua biografia bem como as viagens apostólicas que tem realizado, basta clicar na opção “Bento XVI”. Uma das áreas mais relevantes que estão ao dispor é o item “multimédia”. Aí encontramos os vídeos, as fotografias, os registos sonoros, os documentos em formato digital, as apresentações em powerpoint e ainda uma ligação para a fantástica infografia produzida pela Agência Ecclesia, onde o tema principal é a vinda do sucessor de Pedro ao nosso país. Em “recortes”, dispomos de todas as notícias e comentários que são publicadas na imprensa nacional relacionadas com a visita pontifícia. Por último, caso pretenda participar de uma forma mais próxima em qualquer dos dias em que o Sumo Pontífice estará em terras lusitanas, nomeadamente saber os locais e a hora onde vai estar Bento XVI, basta clicar em “como participar”.

Fica então lançado o convite para que visitem e consultem devidamente este espaço virtual que nos aproximará certamente da peregrinação e visita oficial que Bento XVI fará ao nosso país.

### Biografia Breve do Papa Bento XVI

*(Continuação da 1.ª pág.)*

1977 É nomeado por Paulo VI Arcebispo e depois Cardeal de Munique.

1981 É chamado pelo Papa para trabalhar em Roma: “Ratzinger reconhecia na pessoa carismática e pastoral de João Paulo II uma ‘paixão pelo homem’ e uma capacidade para descobrir a ‘dimensão espiritual da história’. O papa Wojtyla reconhecia na pessoa tímida de Ratzinger um intelectual contemporâneo que era um teólogo mais completo do que ele próprio. Em conjunto formavam uma equipa intelectual fantástica.”

2005 A 19 de Abril é eleito Papa e escolhe o nome Bento XVI: “Rogo-vos [aos cardeais depois da sua eleição]: jamais deixeis faltar-me a vossa amizade.”

“O nosso ministério é um dom de Cristo aos homens, para construir no Seu corpo o mundo novo. Vivamos o nosso ministério assim, como dom de Cristo aos homens! Peçamos com insistência ao Senhor, para que depois do grande dom do Papa João Paulo II, nos ofereça um pastor segundo o Seu coração, um pastor que nos guie ao conhecimento de Cristo, ao seu amor, à verdadeira alegria. Amen.”

### INFORMAÇÕES

**Reunião do Conselho Pastoral:** O pároco reúne com todos os membros do Conselho Pastoral na próxima 6.ª feira, dia 14, às 21 h., no Centro de Convívio, em 2.ª reunião ordinária deste ano 2010. Da agenda de trabalhos consta: 1. Avaliação das actividades pastorais realizadas na paróquia desde a última reunião; 2. Atribuição de tarefas para as próximas actividades pastorais previstas no Plano Anual; 3. Outros assuntos.

**Catequese – Reunião de preparação da Festa da Eucaristia (1.ª Comunhão):** O pároco e Catequistas reúnem com os pais ou encarregados de educação das crianças do 3.º volume que este ano irão fazer a sua 1.ª Comunhão, no próximo sábado, dia 15, às 21 h., no Centro de Convívio.

*(Continua na pág. 4)*